

RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ABRIL/2021

Vacinação avança no mundo e trás respiro aos mercados, em meio ao temor de uma terceira onda da pandemia no Brasil

O mês de abril foi marcado pela evolução da vacinação contra a Covid-19 pelo mundo, destaque para os Estados Unidos, que vacinaram mais de 50% da sua população com a primeira dose e 35% com as duas doses e, também, para a Europa que acelerou a vacinação de forma significativa. Países como a Alemanha e a França, por exemplo, já sinalizaram a vacinação de toda a população adulta em junho/2021. No Brasil, a primeira dose da vacinação alcançou em torno de 18% da população, enquanto em dosagem completa segue próxima a 8%.

A expectativa de reabertura das economias, gerada pelo andamento da vacinação nos países mais desenvolvidos, trouxe a valorização dos ativos de risco em abril, principalmente das empresas de tecnologia e commodities.

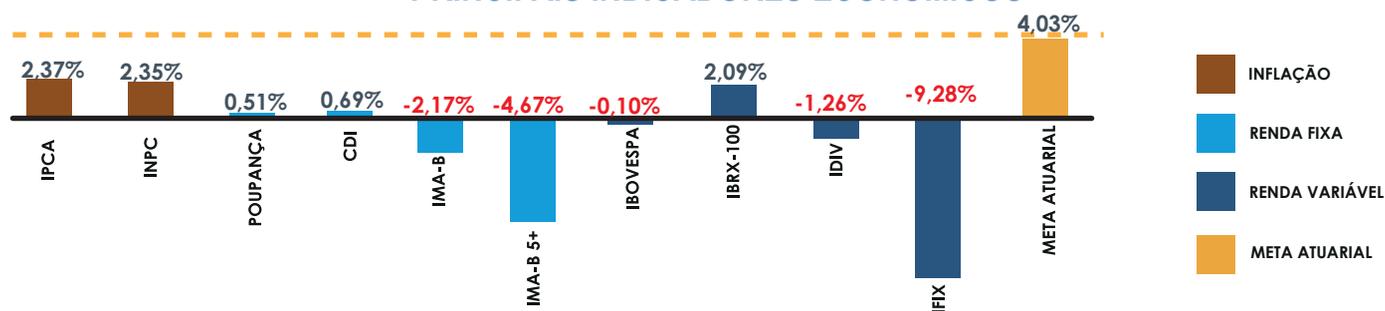
Foi um mês de relativa tranquilidade nos mercados financeiros internacionais. A taxa de 10 anos dos títulos públicos norte-americanos enfraqueceu enquanto a bolsa dos EUA (índice S&P500) subiu 5,3% e atingiu sua máxima histórica. Na China, a moeda valorizou contra o Dólar, mas as bolsas não tiveram bom desempenho.

No Brasil, a segunda onda de Covid foi perdendo a força gradualmente, embora mantendo ainda níveis muito elevados de óbitos e contaminações. Diante de certo alívio do sistema hospitalar, algumas cidades e Estados retiraram parte das restrições implementadas na fase mais aguda da crise.

Já a inflação, apesar de ainda "alta", mostra sinais de enfraquecimento e a leitura do IPCA de abril será significativamente menor que a média do primeiro trimestre. Com relação a política monetária, ainda que não tenha tido reunião do COPOM no em abril, consolidou-se a percepção de que a próxima alta da taxa SELIC em maio será de 0,75%. Esta percepção é baseada no arrefecimento da inflação no curto prazo e na comunicação de diversos membros da Autoridade Monetária.

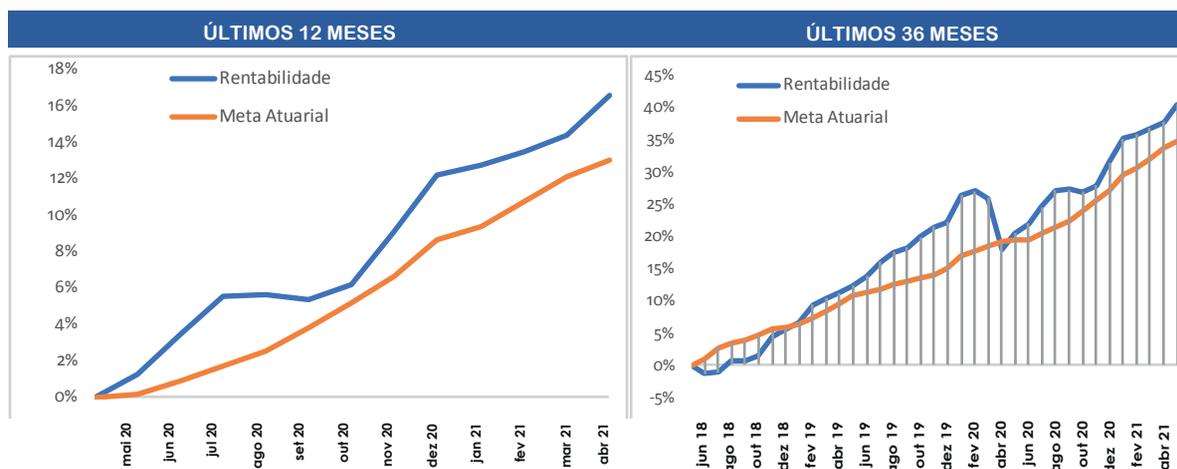
No mês, o Ibovespa apresentou alta de 1,94%, o CDI se valorizou em 0,21%, a poupança 0,16% e a meta atuarial 0,79%.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS

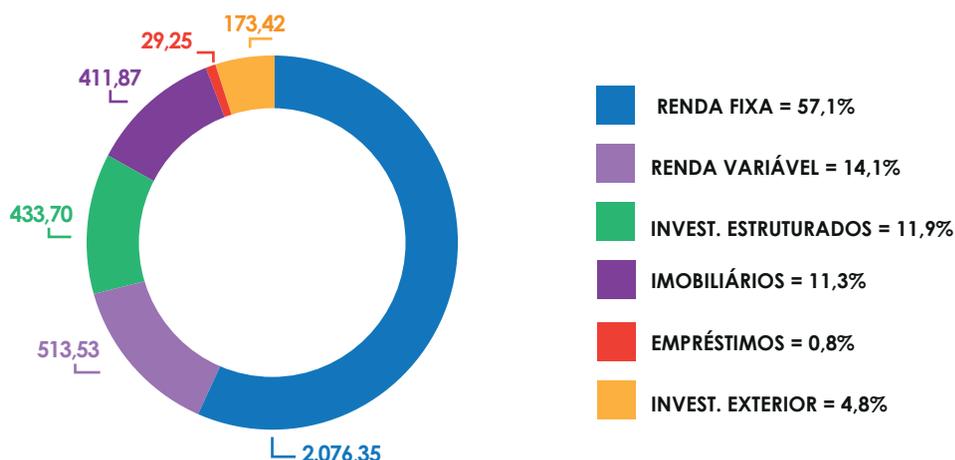


A carteira consolidada da Sabesprev valorizou-se 3,90% no ano (previsão de 3,78% em 21/05). No Plano de Benefícios Básico a valorização foi de 5,03% (previsão de 5,22% em 21/05), no Plano SABESPREV MAIS, 2,05% (previsão de 1,20% em 21/05) e no Plano de Reforço, 1,27% (previsão de 0,46% em 21/05).

Confira a seguir como a rentabilidade acumulada da Sabesprev se comportou frente à meta atuarial nos últimos 12 e 36 meses.



A Sabesprev mantém seus maiores esforços no sentido de melhorar a diversificação e a rentabilidade da carteira. Confira a distribuição da carteira:



A tabela a seguir demonstra os resultados ao longo do tempo.

HISTÓRICO DE RESULTADOS	PLANO SABESPREV MAIS (%)	PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO (%)	PLANO DE REFORÇO (%)	RETORNO CONSOLIDADO SABESPREV (%)	META ATUARIAL (%)	CDI (%)	IBOVESPA (%)	POUPANÇA (%)
Jan-Abr/2021	2,05	5,03	1,27	3,90	4,03	0,69	-0,10	0,51
2020	3,89	8,47	3,60	6,95	10,72	2,76	2,92	1,85
2019	22,04	17,78	22,05	18,53	9,97	5,95	31,58	4,29
Últimos 12 meses	15,13	17,95	14,21	16,56	12,97	2,14	47,68	1,63
Últimos 3 anos	38,19	43,11	36,79	40,42	34,81	14,26	38,06	10,25
Últimos 5 anos	105,66	103,31	100,79	100,18	83,96	56,03	119,11	35,34

EX
PE
D
I
E
N
T
E

Boletim Fundação é uma publicação da Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev

Distribuição online
 Jornalista responsável: **Caroline Particelli Paviatto** (MTB 41943)
 Diagramação: **Gabriel de Melo Pires**

Alameda Santos, 1827, 14º andar
São Paulo, SP - CEP.: 01419-909
 Telefone: (11) 3145-4600
 Central de Atendimento: 08000.551827
www.sabesprev.com.br